
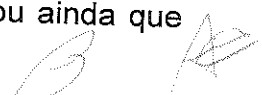


1 **MEC/SETEC**
2 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO**
3 **SUL – CAMPUS RIO GRANDE**
4 **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS**
5 **ATA Nº 07/2016**

6 Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às dezessete horas e trinta
7 e oito minutos, reuniram-se no Espaço Extensão, do *Campus* Rio Grande do Instituto
8 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), os membros do
9 Conselho de *Campus*, sob a presidência do Diretor Geral Alexandre Jesus da Silva
10 Machado. Presentes os Conselheiros Titulares do Corpo Docente: Professores Cleiton
11 Pons Ferreira, Luiz Angelo Sobreiro Bulla e Serguei Nogueira da Silva; Conselheiros
12 Titulares do Corpo Técnico-Administrativo: Aliana Anghinoni Cardoso, Loraine Lopes da
13 Silva e Priscila de Pinho Valente; Conselheiros Titulares do Corpo Discente: Edgar Rediss,
14 Luan Rolhano Antiquiera; aluno egresso Rafael Menestrino Garcia; representando a
15 décima oitava Coordenadoria Regional de Educação, o Conselheiro Titular Aldemir da
16 Silva Cabral e a Conselheira Suplente Vera Lúcia Alves da Silva, os Conselheiros
17 Suplentes: Professor Ricardo Freitas Vergara, e os Conselheiros Suplentes Técnicos
18 Administrativos em Educação Artur Freitas Arocha e Lucia Helena Mendes Borges, que
19 secretariou a reunião. Ausente o representantes do Setor Produtivo: Rober William dos
20 Santos. Estavam presentes, também, como convidados, os Diretores Walter Fernando
21 Souza Ferreira, Diretor de Administração e Liziane Garcia Torchelsen, Diretora de
22 Desenvolvimento Institucional. O presidente do Conselho deu início à reunião, informando
23 que o professor aposentado do *Campus*, Walter Andrade Junior, interessado no processo
24 referente à parceria com a Associação Dragões do Rio Grande de São Pedro estaria
25 presente na reunião. Solicitou que lhe fosse oportunizado direito à voz, ao que a plenária
26 mostrou-se de acordo. Após deu-se início à discussão do assunto de número 01 da pauta:
27 **Apreciação da Ata nº6**. Como os Conselheiros Titulares Edgar Rediss e Rafael
28 Menestrino Garcia alegaram não ter recebido a referida ata, foi acordado com a plenária
29 que esta ata seria encaminhada para aprovação na próxima reunião do Conselho de
30 *Campus*. Na sequência, o Presidente do Conselho passou para discussão do assunto de
31 número 02 da pauta: **Considerações sobre o Plano de Ação 2017**. O Presidente do
32 Conselho informou que os valores finais para a proposta orçamentária 2017 foram
33 enviados para o IFRS no dia seis de agosto e que cada *Campus* deveria finalizar sua
34 Matriz Orçamentária 2017 até às 16h do dia oito de agosto, para que fosse possível sua
35 inclusão em tempo hábil no SIMEC pela Reitoria. Passou-se a palavra ao Diretor de
36 Administração Walter Ferreira, para que fizesse esclarecimentos técnicos a respeito do
37 assunto, bem como expusesse sua avaliação sobre os impactos desta Matriz no Plano de
38 Ação 2017. O Diretor de Administração explicou como são distribuídos os recursos de
39 custeio e investimento dentro da Matriz Orçamentária, acrescentando que seus valores



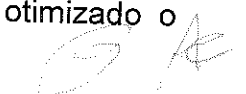
40 vêm sofrendo uma defasagem desde o ano de 2015. Walter salientou ainda que a
41 diferença de valores da Matriz 2017 em relação à Matriz 2016 é em torno de um milhão e
42 trezentos mil reais. O Diretor de Administração informou que para a finalização da Matriz
43 2017, em função da redução no orçamento, a Reitoria do IFRS orientou que não fossem
44 previstos recursos de investimento. Entretanto, Walter afirmou que mesmo adotando essa
45 estratégia os recursos de custeio previstos não serão suficientes para o empenho de todas
46 as necessidades básicas do *Campus* e que, por isso, serão realizados ajustes nos
47 contratos já no segundo semestre de 2016. O Diretor de Administração salientou que
48 serão priorizados os serviços básicos para o funcionamento do *Campus*, as bolsas de
49 ensino, pesquisa e extensão, bem como, a destinação de um por cento da matriz para
50 ações de capacitação, conforme orientação expressa da Reitoria. Informou, também, que
51 esta reserva para capacitação visa atender aos editais de bolsa de incentivo à qualificação
52 dos servidores, publicados em 2015 e 2016. Walter Ferreira enfatizou que serão
53 necessários ajustes no funcionamento do *campus*, para que as despesas básicas se
54 adequem ao orçamento previsto para o próximo ano. Disse ainda, que o Colégio de
55 Dirigentes informou que os recursos de investimento deverão ser solicitados diretamente à
56 SETEC para o atendimento de ações específicas, por meio de termos de execução
57 descentralizada (TED). O Conselheiro Professor Serguei da Silva questionou a respeito da
58 construção da subestação de energia e instalação das redes elétrica e lógica do Pavilhão
59 onze e se existe previsão de mudança do Curso de Fabricação Mecânica do prédio
60 localizado na Avenida Presidente Vargas para o referido Pavilhão. A Diretora de
61 Desenvolvimento Institucional Professora Liziane Torchelsen explicou que para terminar o
62 Pavilhão onze de acordo com os projetos existentes da subestação, das redes elétrica e
63 lógica, bem como as tubulações para gases, seria necessário investimento de cerca de um
64 milhão de reais a mais e que, devido aos cortes já previstos na Matriz Orçamentária 2017,
65 a direção está trabalhando no sentido de rever esses projetos e firmar parcerias buscando
66 viabilizar a finalização do prédio. O Conselheiro Professor Ricardo Vergara falou que,
67 conforme o exposto, a previsão é de que o curso ainda não viria para o *Campus* neste
68 ano. A Diretora de Desenvolvimento Institucional informou ainda que, devido ao fato da
69 Matriz Orçamentária 2017 ter sido enviada para a Reitoria do IFRS no último dia oito de
70 agosto, o Plano de Ação 2017 teve que ser readequado aos valores previstos na Matriz
71 sendo necessário propor que várias ações passassem a ser custeadas com recursos extra
72 orçamentários, incluindo a finalização do Pavilhão onze. A Diretora afirmou que nenhuma
73 ação foi excluída do Plano de Ação 2017, porém comentou que o Orçamento em sua
74 totalidade será utilizado para manter os contratos básicos para o funcionamento do
75 *Campus* e que por esse motivo entendeu ser necessária uma explanação da Matriz aos
76 Conselheiros antes da emissão do parecer. O Presidente do Conselho de *Campus*
77 Professor Alexandre Machado afirmou que fará o máximo para atingir as metas
78 estabelecidas neste ano, apesar de todas as dificuldades impostas. Anunciou ainda que



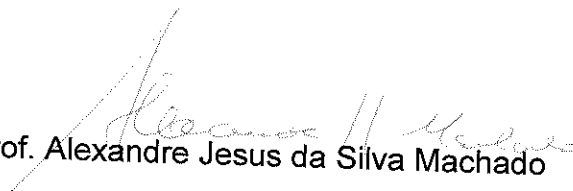


79 fará amanhã, dia 18 de agosto, uma reunião na Sala 606 para explicar a todos os
80 servidores a situação a qual o *Campus* se encontra, assim como para debater sobre como
81 a atual Matriz Orçamentária irá impactar o *Campus* Rio Grande. A Diretora de
82 Desenvolvimento Institucional comentou da importância de todos terem ciência da
83 situação orçamentária do *Campus*, para que possam entender o que está ocorrendo e
84 também propor alternativas para manter os serviços prestados com qualidade. Na
85 sequência, o Presidente do Conselho perguntou à plenária se alguém teria mais algum
86 questionamento ou sugestões aos diretores convidados. Não havendo manifestações,
87 passou-se à discussão do assunto da pauta de número 03: **Apreciação de parecer do**
88 **processo de solicitação de afastamento para estudos da servidora Rozele Borges**
89 **Nunes, aprovado *ad referendum*.** O Presidente do Conselho solicitou ao Conselheiro
90 Professor Serguei da Silva que lesse o parecer referente a este processo. Após a leitura, o
91 Presidente do Conselho dirigiu-se a plenária para votação. Não houve manifesto contrário,
92 sendo o parecer aprovado por unanimidade. Passou-se então para discussão do assunto
93 da pauta de número 04: **Apreciação de parecer do processo de solicitação de**
94 **liberação de horário para qualificação da servidora Núbia Rosa Baquini da Silva**
95 **Martinelli, aprovado *ad referendum*.** O Presidente do Conselho solicitou ao Conselheiro
96 Rafael Menestrino Garcia, para ler o parecer referente a este processo. Após a leitura, o
97 Presidente do Conselho dirigiu-se à plenária para votação. Não houve manifesto contrário,
98 sendo o parecer aprovado por unanimidade. Na sequência, o Presidente do Conselho
99 coloca em discussão o assunto da pauta de número 05: **Apreciação de parecer do**
100 **processo de solicitação de liberação de horário para estudos do servidor Leandro**
101 **Pinheiro Vieira, aprovado *ad referendum*.** Foi solicitado ao Conselheiro Professor
102 Serguei da Silva que lesse o parecer referente a este processo. Após a leitura, o
103 Presidente do Conselho dirigiu-se à plenária para votação. Não houve manifesto contrário,
104 sendo o parecer aprovado por unanimidade. A seguir, o Presidente do Conselho coloca
105 em discussão o assunto da pauta de número 06: **Apreciação do parecer do processo de**
106 **solicitação de liberação de horário para qualificação da servidora Juçara Nunes da**
107 **Silva, aprovado *ad referendum*.** Foi solicitado ao Conselheiro Rafael Menestrino Garcia
108 que lesse o parecer referente a este processo. Após a leitura, o Presidente do Conselho
109 dirigiu-se à plenária para votação. Não havendo manifestação contrária, o parecer foi
110 aprovado por unanimidade. Na sequência, o Presidente do Conselho, Professor Alexandre
111 Machado, apresentou o assunto da pauta de número 07: **Apreciação de parecer do**
112 **processo de solicitação de afastamento para estudos do servidor Felipe Costa**
113 **Magalhães, aprovado *ad referendum*.** Foi solicitado ao Conselheiro Professor Serguei
114 da Silva que lesse o parecer referente a este processo. Não houve manifesto contrário,
115 sendo o parecer aprovado por unanimidade. Passou-se então à discussão do assunto da
116 pauta de número 08: **Apreciação do parecer do processo de Alteração do Calendário**
117 **Acadêmico 2016.** O presidente do Conselho pediu que o Conselheiro Professor Luiz

118 Angelo Bulla fizesse a leitura do parecer. Após a leitura, o Presidente do Conselho se
119 dirige à plenária para votação. Não houve manifestação contrária ao exposto, sendo o
120 parecer aprovado por unanimidade. O Presidente do Conselho passou à discussão do
121 tema da pauta de número 09: **Apreciação do parecer do processo de Parceria com a**
122 **Associação Dragões do Rio Grande de São Pedro.** Foi solicitado ao Conselheiro
123 Professor Luiz Angelo Bulla que lesse o parecer referente a esta pauta. Após a leitura, o
124 Conselheiro Professor Luiz Angelo Bulla, ponderou a respeito do fato das partes
125 interessadas fazerem parte do inventário e argumenta que deveria ter sido formada uma
126 comissão oficial nomeada através de portaria expedida pelo Diretor Geral do Campus, e
127 composta por servidores do IFRS, preferencialmente lotados no Campus Rio Grande,
128 sendo que, pelo menos um dos servidores faça parte da coordenadoria de materiais e
129 equipamentos. Acrescentou que este processo deveria ter passado primeiramente pela
130 Procuradoria Jurídica. A Conselheira Técnica Loraine Lopes da Silva esclareceu os
131 presentes sobre os procedimentos existentes na instituição em caso de doações ou
132 empréstimos. Argumenta que se for seguido o processo de forma oficial, posteriormente
133 não haverá problema. O Presidente do Conselho, Professor Alexandre Machado, falou que
134 quando o Prof. Walter Andrade Júnior o procurou com a proposta que consta no processo
135 em questão, foi feito contato com a Procuradoria Jurídica para orientações. A própria
136 Procuradoria Jurídica aconselhou que o assunto fosse levado à discussão no Conselho de
137 *Campus* e que posteriormente seriam feitos os trâmites adequados. A Conselheira
138 Suplente Lúcia Helena Borges fez um relato sobre a forma como encontrou os pertences
139 da Banda. Narrou a existência de troféus quebrados, roupas mofadas e falta de
140 condicionamento adequado dos equipamentos, o que denota falta de respeito e descuido
141 com tal patrimônio. A Conselheira Suplente Lúcia Helena Borges salientou que no ano de
142 2014 foi solicitado o empréstimo de roupas da banda para um evento na Prefeitura do Rio
143 Grande. Na ocasião foi verificado que as roupas estavam junto a uma janela aberta, e que
144 por estarem mofadas e molhadas rasgavam com facilidade. Solicitou ao Conselho que não
145 seja descartado o levantamento realizado, pois tal tarefa foi documentada com fotos, de
146 forma séria e minuciosa. Na sequência, a palavra foi passada ao Professor Walter
147 Andrade Junior, que fez um relato sobre sua trajetória no antigo Colégio Técnico Industrial
148 Mario Alquati e sua experiência na formação de bandas e conservação de equipamentos.
149 O Professor Walter Andrade Junior falou na nova sede da Associação Dragões do Rio
150 Grande de São Pedro e destacou o interesse da referida associação em recuperar os
151 instrumentos musicais. Estes instrumentos seriam utilizados em projetos sociais, sem fins
152 lucrativos. O Professor Walter Andrade Junior reforçou ainda a legitimidade do
153 levantamento, salientando que tal trabalho foi feito por pessoas que tinham conhecimento
154 e idoneidade. Destacou que inclusive a servidora Lucia Helena Borges teve cargo de
155 confiança na Gestão anterior, na qual o Conselheiro Professor Luiz Angelo Bulla era
156 Diretor Geral. O Conselheiro Rafael Menestrino Garcia defende que seja otimizado o



157 processo de convênio da Banda com a Associação Dragões do Rio Grande de São Pedro,
158 pois devido ao que foi relatado, a instituição mostra não ter condições de armazenar e
159 conservar estes pertences. O Conselheiro Professor Luiz Angelo Bulla redarguiu que não
160 questionava a veracidade das informações atestadas no levantamento, mas que como o
161 mesmo é apresentado como inventário, deve para isso ser nomeada uma comissão
162 através de portaria específica para este fim, e que tal comissão pode contar com a
163 participação da servidora Lúcia Helena Mendes Borges, já que a mesma participou do
164 levantamento realizado. Os demais envolvidos no mesmo levantamento, Prof. Walter
165 Andrade e o Sr. Urano Espíndola, poderiam participar de tal comissão como convidados.
166 Sugeriu ainda que a Direção de Extensão contribua com um projeto e se manifeste em
167 relação a este processo. O Conselheiro Professor Serguei da Silva questionou de quem
168 seria a responsabilidade da má conservação dos pertences da banda. Entende também
169 que deveriam ser dados esclarecimentos, pois se trata de patrimônio público em mau
170 estado de conservação. Após a discussão, retoma a palavra o Presidente do Conselho
171 que se dirige a plenária para votação do parecer referente ao processo da Banda
172 FURG/CTI. Não houve manifesto contrário, sendo o parecer aprovado por unanimidade.
173 Nada mais a ser tratado, o Presidente do Conselho encerrou a reunião.
174
175
176
177


Prof. Alexandre Jesus da Silva Machado

Presidente do CONCAMP


Prof. Luiz Angelo Sobreiro Bulla

Decano do CONCAMP